



## Taxa de enraizamento de indivíduos de um mesmo cruzamento *Eucalyptus sp.*

Universidade Federal de Viçosa

Rodrigo Araújo de Assis Pereira<sup>1</sup>, Gleison Augusto dos Santos<sup>2</sup>, Gleidson Guilherme Caldas Mendes<sup>3</sup>, André Peixoto Lorenzoni<sup>1</sup>, Juliana Pinheiro Neves de Souza<sup>1</sup>, Nathane Alves de Melo Imperatori<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal; <sup>2</sup> Professor DEF/UFV; <sup>3</sup> Doutorando em Ciências Florestais.

*Eucalyptus sp.*, Viveiro Florestal, Melhoramento Florestal

### Introdução

O melhoramento genético é de fundamental importância para o acréscimo em produtividade das florestas e, com o advento da clonagem, ganhos consideráveis têm sido alcançados nos últimos anos. Uma condição importante para obter o sucesso do ministaqueamento é a capacidade de enraizamento do clone, visto que as raízes são fundamentais nos processos de absorção de água e nutrientes garantindo a adaptação, desenvolvimento e crescimento da planta.

### Objetivos

Avaliar a taxa de produção e enraizamento de um clone considerado tolerante a seca. Para tanto, oito minicepas de um clone híbrido de *Eucalyptus sp.* foi avaliado para a porcentagem de produção de estacas e enraizamento em casa de vegetação.

### Material e Métodos



A pesquisa foi desenvolvida no Viveiro de Pesquisas do Departamento de Engenharia Florestal da UFV. Os dados foram organizados em planilha de Excel e avaliados por meio de estatística descritiva, utilizando máxima, média e mínima.

Foto 1: Mudanças clonais pós enraizamento

### Resultados e Discussão

Tab 1: Resultados

|             | Enraizamento (%) | Estacas Avaliadas |
|-------------|------------------|-------------------|
| Ind. 1      | 100              | 25                |
| Ind. 2      | 79               | 42                |
| Ind. 3      | 91               | 33                |
| Ind. 4      | 96               | 42                |
| Ind. 5      | 93               | 71                |
| Ind. 6      | 91               | 66                |
| Ind. 7      | 87               | 66                |
| Ind. 8      | 81               | 39                |
| Média Total | 90%              | 48                |

A produção de estacas por minicepa variou de 24 (indivíduo I) a 71 (indivíduo 5) com média de 48. A taxa de enraizamento foi de 100% para o indivíduo I e de 79% para o indi-

víduo II. Grande parte do material apresentou taxa de enraizamento acima da média geral (90%). Observamos que apesar de todos os indivíduos serem do mesmo cruzamento e condições de ambiente equivalentes, a carga genética influencia na produção e nas taxas médias de enraizamento, apresentando um desvio padrão de aproximadamente 7%.

### Conclusões

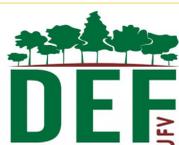
em escala de produção todos mostraram aptidão para comercializados. No entanto, se considerado um único indivíduo, o de melhor resultado foi o indivíduo 1, com todas as amostras apresentando raiz aparente.

### Bibliografia

Propagação vegetativa de *Eucalyptus dunnii* via ministaquia de material juvenil. Junior, L. S. et al. 2003

Relação do estado nutricional de minicepas com o enraizamento de miniestacas de eucalipto Paiva, H. N. et al. 2009

### Apoio Financeiro



### Agradecimentos